Fragmentos do Caos: Trump, a Rússia e o Eco de Granadas Geopolíticas

Publicado em 2025-07-18 22:34:29



Reflexão crítica sobre o ultimato norte-americano à Rússia e o papel ambíguo de Donald Trump no palco global.

Hoje: "Trump está a ser manipulado?"

O que originou o súbito e ameaçador ultimato dos Estados Unidos à Rússia? O Major-General Arnaut Moreira levanta a dúvida que muitos evitam articular: estará Trump a agir como um mero peão nos desígnios ocultos do Kremlin? Ou será ele um peão que sonha ser rei, jogando vários tabuleiros ao mesmo tempo?

A realidade internacional está longe de ser binária. O que parece certo é que a diplomacia norte-americana atravessa um momento de turbulência, com Washington a acenar mísseis de

retaliação e palavras de guerra, ao passo que Moscovo responde com aquele velho ar de poker soviético, misturado com sarcasmo de oligarca.

Causas Possíveis do Ultimato Americano

- Provocações Militares no Báltico e na Escandinávia: movimentos junto às fronteiras da NATO alarmaram Washington.
- Ciberataques com assinatura eslava: ataques a infraestruturas dos EUA com origem suspeita.
- O Cenário Ucraniano: aumento do apoio militar dos EUA à resistência ucraniana.
- Estratégia Eleitoral de Trump: retórica agressiva para galvanizar a base e distrair da justiça.

Trump: Peão, Jogador ou Jogada?

Trump tanto elogiou Putin como agora lidera ameaças ao Kremlin. Uns dizem que está a ser manobrado, outros que é ele quem baralha aliados e adversários.

A Ambivalência Russa

Moscovo mantém contenção com os EUA, mas hostilidade com a Europa. Uma estratégia de confronto indireto.

Conclusão

Vivemos entre o ridículo e o trágico. Trump pode ser um peão dourado, Putin um czar despojado, e a Europa, o coro grego que assiste, em silêncio, ao teatro da decadência.

Texto de Francisco Gonçalves

Blog: <u>fragmentoscaos.eu</u>